

## *Na imprensa e no Parlamento crescem as manifestações*

- Defesa de Fernando de Noronha
- Nova denúncia de "O Semanário" sobre os planos de dominação dos colonialistas americanos
- A posição do padre Arruda Camara

(Na 2a. pagina)

# FOLHA CAPIXABA

ANO XII — VITÓRIA, SÁBADO, 9 DE MARÇO DE 1957 — Nº 1.064

## Em defesa dos Armazens de Abastecimento da Vale

Comissão de mulheres organizada para estudar a situação e defender o abastecimento contra os planos do dr. Pontes e a superintendência de reduzir o número de gêneros

(Na 4a. pagina)

# Atrás de tudo o dedo americano

## FLAGRANTES DO CARNAVAL

- Mesmo sem poder, o povo faz força para ficar alegre
- Cada um se fantasia como pode

(Na 3a. pagina)

## EDITORIAL

### O que decide mesmo é o povo

No transcorrer dos dias, tudo confirma de forma mais acentuada de que o que decide mesmo é o povo.

Exemplo último e bem frisante é o Carnaval. Se, durante o triduo festivo tradicional, houve alguma alegria, isto se deve ao povo, à gente simples do trabalho e do sotrimeto.

O capixaba de outros tempos, que vem acompanhando as causas de sua terra, em suas modificações através dos anos, nota logo que o Carnaval vem perdendo suas características de entusiasmo e vibração popular.

Isto ficou evidente e as causas são compreensíveis. Tudo se deve ao emprobrecimento da população e a influências estranhas.

O fenômeno, aliás, não é restrito e nem está localizado apenas no Espírito Santo. É fenômeno nacional que ha muito se constata e vem cada vez mais se pronunciando. O povo brasileiro vai ficando cada vez mais pobre em relação ao progresso e ao desenvolvimento da nação. Cada vez mais, a posse das riquezas necessárias à vida é privilégio de uma meia dúzia que não é, exatamente, quem as produz.

Ha, de outro lado, uma como que conspiração visando desnaturalizar as tradições nacionais. É visível o esforço comercial visando americanizar o nosso Carnaval. As conhecidas características tradicionais querem substituir por características yanques. Assim é que, até nas fantasias, se nota a influência americana. Os velhos "pierrots" que nossos antepassados herderam da tradição latina, os nossos índios e outras fantasias vão sendo substituídas pelos "cow boys" yanques e outras causas mais.

Até na música se nota essa influência, procurando-se substituir o nosso ritmo pelos ritmos das músicas americanas.

No entanto, apesar da pobreza crescente do povo, o Carnaval foi uma resistência do povo. O nosso samba e a nossa marchinha, apesar de tudo, imperaram nas ruas e nos salões. Pode-se dizer que, pelo menos nos dias de Carnaval, o ritmo yanque, as tendências yanques e outras causas do Tio Sam ficaram arquivadas. Dominaram as culcas e os tamborins.

Este ano, como se constata facilmente, quem fez o Carnaval foi o povo, as massas pobres da população que, apesar de tudo, se esforçaram para não perder o bom humor e para se divertir.

Nada temos contra o povo americano. Repelimos a ação colonizadora dos trusts e a política de guerra dos senhores da alta finança internacional, isto sim. Mas não podemos aceitar que, em nosso terra, prevaleça a tradição e o estilo americano em detrimento da tradição e do estilo nacionais.

O Carnaval deixou mais essa lição. Quem o fez foi o povo.

Mas a ofensiva desnacionalizante não visa apenas os costumes e as características nacionais. Objetivam, e isto é o pior, o domínio e a colonização do próprio país o que está claro e na ocupação inclusiva de partes do território nacional, como é o caso da Ilha de Fernando de Noronha.

Isto explica o emprobrecimento crescente de nossa gente.

O grande mal é a dominação desnacionalizante dos americanos. O resto é consequência.

A lição a tirar está em que para enfrentar tal estado de causas, só existe uma força capaz: a força do povo consciente e organizado.

- Como uma reportagem do «New York Times», divulgada por um Jornal de Chateaubriand, esclarece a verdadeira causa do «drama de Alagoas»
- O cel. Oest, segundo a classificação americana
- Acidentalmente, é perto do "local do crime" que os americanos querem instalar uma grande base
- Ilha de Trindade no index do gigante

(Artigo na 3a. pagina,  
de A. Germano da Silva)



Flagrante da Batucada "Chapéu do Lado", campeã absoluta do Carnaval de 1957

## As Batucadas salvaram nosso Carnaval

- Empate sensacional no Estádio "Governador Bley"
- "Chapéu do Lado" mostrou que o morro tem classe
- "Centenário", como sempre, a melhor fantasia
- As Batucadas, com um grande esforço, trouxeram para as ruas o ritmo quente da música popular brasileira
- O que foi o concurso que empolgou o povo

(Na 6a. pagina)

## TOPICOS

### AS BATUCADAS FIZERAM O CARNAVAL

Vai de mal a pior o nosso carnaval de rua. A cada ano que passa decai o número de foliões pelas ruas da cidade.

Sobrevive a esta decadência as batucadas dos nossos bairros, que emprestam ao reinado de Momo I e Unico, a cadência alegre de seus ritmos, a beleza, a graça e o gingar bamboleante de suas cabochas, o gosto típico de suas fantasias.

Ainda este ano, salvou o nosso carnaval de rua o desfile das batucadas. Pode-se até sem exagero afirmar que as batucadas fizeram o Carnaval de 57.

### Ninguém tinha o que perder

Coisa que já estava se tornando comum entre os trabalhadores da limpeza pública era o achar de objetos ou dinheiro na quarta feira de cinzas. Este ano porém a coisa não andou boa e nada foi perdido.

E as exclamações antes admiradas e logo depois raciocinadas dos homens encarregados da limpeza de nossas ruas e ladeiros públicos não se fizeram esperadas: "Puxa, este ano ninguém perdeu nada!" e logo depois: "Pudera, ninguém tinha o que perder!"

— X —

### Estilo Americano

"Todas as vezes que me apaixono, ou penso que estou apaixonada, caso-me. Tentarei farei o possível para o éxito do meu casamento, mas acho que morrerei se fracassar novamente. E se não morrer, mato-me".

São palavras da conhecida atriz Ava Gardner, apreciadíssima nos Estados Unidos. Sem dúvida, é das mais belas a perspectiva que tem na vida.

Se a cias sombrinhas o Rock and Roll, a coca-cola, o chiclete e a bomba atómica, teremos uma visão clara de certo aspecto da vida americana.

Muito grande mesmo a terra do Tio Sam.

## Nova Versão do Parto da Montanha

(Na 5a. pagina)

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxis da Câncer

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia  
Consultório  
Edifício do Sind. Arromadores  
(Docas)  
Avenida Getulio Vargas n°  
2º andar — sala 803

Diariamente  
Horário:  
Das 7/11  
Das 14/18 horas

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas  
EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 204

VITÓRIA

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1º. de Março n°. 31

R  
A  
RADAR  
I  
OCONsertos de ELETROL-S,  
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-  
DORES, ETC.

—o—

Rodovia Carlos Lindenberg  
N.º 111 = Defesa

São Torquato

ELETRICA DALMACIO

Especialista em CONCERTOS DE DI-  
NAMOS E MOTORES DE ARRANQUECargas em baterias  
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitoria

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

IATE

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA • AGUA TONICA



Representantes exclusivos no Espírito Santo  
MACARAC & CIA  
Depósito: RUA 23 DE MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-64 e 39-53  
Endereço: CALEA - VITÓRIA - E. SANTO

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.  
Fábrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa  
Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de aço — Conção de qualquer tipo de parafuso — Porcas — Arruelas — Buchas e embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getulio Vargas S/N — São Torquato  
Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End. Teleg. «BRODIDE»  
Vitória \* \* Esp. Santo

Peça ao seu fornecedor CAFE JOCKEY e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00

(PATENTE FEDERAL 165)

# «ALGUMAS» DA CIA. VALE DO RIO DOCE

Correspondências de Coronel Fabriciano, Desembargador Drumond e Governador Valadares

## DE CORONEL FABRICIANO

Coronel Fabriciano (Minas) — Correspondência — A Cia. Vale do Rio Doce, está colocando em prática uma sordida manobra contra a boia do povo. Por ordem da Administração da Cia., a venda das passagens nesta estação só se inicia 15 minutos antes da chegada do trem. Neste curto espaço de tempo a maioria das pessoas não conseguem comprar as passagens, que são cobradas no decorrer da viagem, acrescidas de multa.

Está aí, um repugnante "ex-pediente" que precisa ser derrotado pelo povo.

## DE DRUMOND

Desembargador Drumond (Minas) — Correspondência — A Cia. Vale do Rio Doce está pretendendo reduzir para 26 categorias o número dos gêneros alimentícios colocados à venda nos Armazéns de Abastecimento da Estrada. Esta projetada medida, está recebendo uma justa onda de reprovação por parte dos ferroviários.

## DE GOVERNADOR

Governador Valadares (Minas) — Correspondência — O Serviço de Assistência Social existente na Cia. Vale do Rio Doce, é dos mais deficientes.

A falta de hospitais e "os vai e vem" constantes de ordem burocrática, tem condenado a morte numerosos trabalhadores daquela ferrovia.

É estranho, e injustificável que isto aconteça, porquanto a Cia. Belgo Mineiro e Assita, com 21 e 12 anos de existência respectivamente, possuem já, diversos hospitais modernamente aparelhados que assistem não apenas aos seus trabalhadores como também ao

povo da região onde estão situados.

A Cia. Vale do Rio Doce que tem 57 anos de existência, funciona entre dois Estados, não possui até hoje, um eficiente serviço de previdência. Os ferroviários vivem devorados ao longo de toda a linha e é grande o número dos inutilizados.

As molestias, entre outras a tuberculose, grassam entre os trabalhadores.

O máquinista Antônio Ribeiro para poder sair a vida de sua esposa que se encontrava enferma, teve que dispor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados) transportando-a inclusive em avião para um hospital em Belo Horizonte, afim de ser internada.

Caso semelhante, aconteceu

com o sr. Taurino Pinto, conferente nesta cidade, que com a doença de sua filha, gastou todas as suas economias e viveu obrigado ainda a apelar para os amigos.

O maquinista Benvindo Ferreira, veio a falecer por falta de recursos, após suas operações a que se submeteu. Sua esposa e filhos estão a perceber agora um miserável salário pago pela Caixa de Aposentadorias e Pensões.

Esta aí, um resumido quadro da situação em que se encontram os ferroviários da Vale do Rio Doce, no que se refere a previdência social.

Que a Diretoria do Sindicato em atenção as necessidades existentes, tome o pulso do importante problema.

## Na imprensa e no Parlamento manifestações contra a entrega Nova denúncia de «O Semanário»

RIO, março — (I.P.) — Fatos para base de lançamento de telegramas.

"Se tem fundamento real, como nos garantem sua gravidade é indiscutível", diz o jornal, referindo-se à exigência dos Estados Unidos quanto à Serra do Cachimbo. E acentua: "Já não temos em nosso território simples postos de observação, nem por isso menos perigosos quanto aos efeitos das represálias de que fatalmente seremos vítimas, mas de poderosas bases

de agressão, justificando todos os ataques terríveis que seriam desfechados contra nós, desde a abertura das hostilidades".

A nota ainda observa que no caso de uma guerra a resposta a uma ofensiva norte-americana, "com a carga de seu potencial seria dividida entre os Estados Unidos e nosso país, admitindo-se também um deslocamento completo do campo de batalha atômica para nosso território.

## "VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUCAS DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO.



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160  
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

# Sempre o dedo do gigante

A. Germano da Silva

Todo mundo sabe, no Brasil, que crime por questões políticas sempre foi habitual no Estado de Alagoas. Consequência do domínio ali de uma meia dúzia de usineiros e latifundiários. Sob o governo de Silvestre Pericles Góis Monteiro ao tempo de Durta, (quem não se lembra?), além de mortes, empastelamentos de jornais e outros crimes, até gente empalada houve ali, como aconteceu com o jornalista Donizetti Calheiros.

A lei, em Alagoas, é sempre feita, é sempre feita. Nunca pôrem, como agora, se procurou tirar tanto rendimento de crimes políticos. Um médico deputado estadual pela UDN, caiu morto pela tocaia do sacerdote. Crime barbáro, sem dúvida, mas se tratando da terra dos marcheiras, nada fora do comum.

Mas começou a exploração em torno do caso, numa tática nova. Uma revista do Rio, dando ao caso o máximo de cobertura, realizou uma reportagem impressionante. Flagrantes dos filhinhos e da viúva,

em prantos, sobre o cadáver da vítima, e, num arranjo especial, uma foto do coração do deputado vitimado. Causa estrecedora! O nome da revista: "O Cruzeiro", de propriedade do sr. Assis Chateaubriand.

Continuou o barulho: a oposição, dominada acidentalmente por golpistas, tramou a posição do governador e pediu a intervenção federal no Estado. O governador, acidentalmente um nacionalista, se dispôs a defender até o fim o cargo que ocupa. Acidentalmente, o comandante da guarnição mi-

litar de Maceió (o 20º B.C.) é um oficial patriota, democrata e nacionalista, o cel. Henrique Cordeiro Oest que os opositores tudo fizeram para envolver na assassinato do deputado, isto por que o militar se recusara, dentro da lei e da Constituição, a servir de instrumento aos que pretendiam depor o governador Muniz Falcão. Por isto, os golpistas tramaram e conseguiram seu afastamento do comando da unidade do Exército ali sediada.

Usamos muito até agora, devem ter notado os leitores, a expressão "acidentalmente" por golpistas, tramou a posição do governador e pediu a intervenção federal no Estado. O governador, acidentalmente um nacionalista, se dispôs a defender até o fim o cargo que ocupa. Acidentalmente, o comandante da guarnição mi-

litar de Maceió (o 20º B.C.) é um oficial patriota, democrata e nacionalista, o cel. Henrique Cordeiro Oest que os opositores tudo fizeram para envolver na assassinato do deputado, isto por que o militar se recusara, dentro da lei e da Constituição, a servir de instrumento aos que pretendiam depor o governador Muniz Falcão. Por isto, os golpistas tramaram e conseguiram seu afastamento do comando da unidade do Exército ali sediada.

Acidentalmente, os Estados Unidos querem (com o consentimento do governo brasileiro) construir um VASTO CENTRO PARA SERVIR DE PORTA PARA A EUROPA E O ORIENTE MÉDIO.

Explica-se claramente porque os profissionais da mentira e da intriga, no caso de Alagoas, em vez de água, joguem gasolina na fogueira.

Faltava, em tudo, o dedo do gigante. Ai está ele, como sempre.

Como se sabe, cogitam os Estados Unidos de instalar "qualquer coisa" também na ilha de Trindade, ao largo da Costa do Espírito Santo... Muito bem.

Aqui não temos cangaceiros e nem a lei é o trabuco, pelo menos na escala da infoturada terra de Floriano. Mas há uma crise política em que estão envolvidos os partidos dominantes e o governo. O sr. Lacerda de Aguiar, logo após o seu manifesto, foi chamado às pressas a Rio, a fim de conferenciar com JK. Diz-se que a conversa girou em torno de um empréstimo de milhões de dólares ao governo do Espírito Santo que os americanos estariam interessados em conceder...

Illa de Trindade. Americanos. Dólares... Que virá disso tudo, também para o Espírito Santo?

## PROTESTOS DE GURIGICA

Ao Deputado Jefferson de Aguiar, foi enviado por moradores do bairro de Gurigica um vibrante memorial contra a entrega de Fernando de Noronha. Diz o memorial: "esperamos uma atitude viril de V. Excia. no caso de Fernando de Noronha, manifestando-se contra tão monstruoso crime, certo de honrar assim, o mandado que o povo do Espírito Santo lhe confiou.

Aqui ficam os nossos protestos de patriotas envergonhados com tão monstruosa atitude tomada pelo governo brasileiro.

Assinam este memorial: Antonio Toscano de Brito, José Henrique Bezerra, Cleonice de Vasconcelos, Gilberto do Nascimento, Mario Corrêa, Antonio da Costa, Vitorino de Almeida e mais 46 assinaturas.

## AO SENADOR VIVACQUA

Assinado por: Manoel Grécio da Silva Jayme de Barros, Frederico Bastos, Esmeldina Cavalcante Sales, Healdo Corrêa e mais 26 assinaturas foi enviado ao Senador Atílio Vivacqua, um memorial do qual transcrevemos: "vimos manifestar a nossa irrestrita solidariedade ao pronunciamento de V. Excia., contra a entrega da Ilha de Fernando de Noronha aos americanos."

Concluindo diz o memorial: "esperamos que V. Excia., defenda a nossa soberania, com o mesmo patriotismo, na Alta Câmara do País, correspondendo assim a confiança do povo.

## ZANEO, PROTETOR DE GRILEIROS

As façanhas de Perlingeiro, no norte do Estado

Quando encerrávamos a nossa edição da semana passada, recebemos de um leitor residente em Conceição da Barra, a carta que abaixo transcrevemos na íntegra:

Conceição da Barra, 20 de Fevereiro de 57.

Senhor Diretor de Folia Capixaba.

Venho trazer ao conhecimento de V.S. o seguinte fato, verificado nesta cidade, e que bem demonstra os malefícios da Administração do sr. Osvaldo Zanelo na Secretaria da Agricultura:

O Delegado de Terras neste Município, de nome Perlingeiro (conhecido como Pé Ligeiro) é homem de confiança do sr. Zanelo, pois foi por ele nomeado apenas por ser integralista, já que não possui qualquer qualidade que o credencie para exercer o cargo, por quanto nada entende de terras, não sendo nem mesmo agrimensor. Este cidadão, que outra coisa não faz senão política a favor de Zanelo, nas horas vagas serve aos grileiros ajudando-os a roubar terras de legítimos lavradores. Foi o que se verificou há dias, quando o

dr. Lobato — médico do Posto de Saúde de São Mateus — requereu terras na propriedade de "Campo Redondo", que pertence ao sr. Pio Figueiredo, pessoa estimada na honestidade. "Pé Ligeiro" deferiu o requerimento do dr. Lobato e mandou invadir a propriedade do sr. Pio Figueiredo e como esse protestasse, mandou prendê-lo e ameaçá-lo. O sr. Pio foi trancado na cadeia, como se fosse um criminoso e só foi posto em liberdade porque o gesto atrabilário do preposto e corregional de Zanelo, provocou justa onda de protestos da população de dois municípios (São Mateus e Conceição da Barra).

O fato foi comunicado ao Secretário da Agricultura, que até hoje, não tomou qualquer providência, permanecendo a ameaça sobre o legítimo proprietário da "Fazenda do Campo Redondo". Essa fazenda é de propriedade particular desde 1850, quando pertenceu ao Comendador Reginaldo Gomes dos Santos.

E assim que agem os prepostos do Secretário Zanelo".

## FATOS E COISAS

### Congelar os preços

Fala-se que o deputado Armando Falcão, entregista inveterado, cogita de um projeto visando congelar os preços dos gêneros alimentícios por dois anos, o que, segundo a imprensa, já deu ciência ao Presidente da República.

Toda vez que JK tem falado em contenção dos preços, o que acontece é o contrário: sobe. Agora, quem se manifesta é o Falcão. E não quer nada o Chatô da Câmara Federal, quer congelar os preços. Que irá acontecer?

Mas o Falcão, ele próprio, se encarrega de esclarecer: pretende que também os salários sejam congelados...

Temos a experiência do tempo de Dutra. Sabemos no que dará tal iniciativa, mesmo que o seu patrono não fosse o Armando Falcão.

Estão querendo, esta é a verdade, ajustar o país para que se cumpra a "extensão de responsabilidade", consequentes à entrega de Fernando de Noronha aos americanos.

### UM NOVO PARTIDO

JK trata, é o que diz a imprensa, de organizar um novo Partido para integrar suas fileiras, seriam utilizados elementos que não estão se sentindo bem dentro da U.D.N., do P.S.D. e do P.T.B., de preferência.

E claro. Dentro do P.S.D., os velhos caciques do entreguismo, da U.D.N., os americanistas conformados, do P.T.B., os capitulacionistas, já sentem que não conseguem a unidade e o apoio de que necessita o governo para a sua política anti-nacional e pró-lanques. Urge um Partido em que tal política possa se apoiar.

Isto se chama polarização. E

não é JK que a faz. É a própria vida.

### LOURIVAL PROCESSA JANIO

Telegrama do Rio, na semana passada, informava que o deputado Lourival de Almeida, da bancada capixaba na Câmara Federal, cogita de processar o sr. Jânio Quadros, governador de São Paulo, que saiu à rua para combater a candidatura do chefe nacional do seu partido (o PSP), sr. Ademar de Barros, à prefeitura de São Paulo. Um governador em exercício, segundo o deputado capixaba, que é também censurado, não pode participar de campanhas eleitorais.

Tá bem, dr. Lourival! Responda apenas uma coisa: um governo pode ficar dois anos no poder e deixar o povo sem água? Não em São Paulo, mas aqui no Espírito Santo?

### ILHA DESCONHECIDA

"O Cruzeiro", edição de 23 de mês passado, traz uma reportagem com o seguinte título: "A Ilha Desconhecida". Não é preciso dizer que se trata de Fernando de Noronha, só conhecida, segundo a reportagem, graças à iniciativa dos americanos que a ocuparam, com o consentimento do sr. Juscelino Kubitschek.

Está nos planos dos americanos descobrirem outras ilhas e pontos de nosso território. Não seria de admirar, portanto, que, em reportagem futura, a revista de Chatô se disponha a descobrir novas ilhas, com um título mais ou menos assim: "Trindade fica no litoral do Brasil"!

E lá terá ido também a nossa ilha. Isto se deixarmos, é claro.

## CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo  
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, ópicas, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapeus, roupas feitas, etc.

SECÇÃO DE ALFAITARA  
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21  
VITO'RIA — E. E. SANTO

A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil

## "P R I M A"

AGORA EM PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS  
Revendedor Exclusivo: DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

AVENIDA CAPIXABA, 367

TELEFONE 45-00

VITORIA — ESP. SANTO

# Em defesa dos Armazens de Abastecimento da Vale

As mulheres dos ferroviários — Comissão formada para estudar a situação

Uma comissão de esposas de ferroviários da Vale do Rio Doce, constituída das sras. Maria Rodrigues, Jaimira Oliveira Alves, Beatriz Matos da Silva, Maria José, Leonor dos Santos Alves, e Maria José da Costa, está divulgando o seguinte manifesto:

"AOS FERROVIARIOS"

A comissão de esposas de ferroviários recentemente formada para estudar os problemas que mais afligem as mulheres, conciliando as donas de casas e seus maridos para o seguinte:

Acabamos de tomar conhecimento de que o Dr. Pontes, chefe do controle, junto ao sr. Superintendente está tomando medidas para diminuir os gêneros dos armazens de abastecimento para apenas 25 qualidades sendo isto uma medida injusta porque os ferroviários nada ficam devendo aos armazens. O primeiro desconto lançado em folha é do armazém. Sabemos que, com a diminuição dos gêneros nos armazens, o resto que faltar em nossa casa seremos obrigados a comprar fora com o preço em dobro. Daí seremos sacrificadas em nossa cozinha. Somos nós as mulheres, que primeiro sentimos a carestia da vida e outras dificuldades que surgem dentro de casa. Por isto, precisamos ver os armazens abastecidos com toda qualidade de mercadoria por menores preços. Sabemos que a Cia. pode de dar melhor conforto aos seus empregados, de uma vez que

ITARANA

## Contra a entrega de Fernando de Noronha

Itarana, março — (Correspondência) — O sr. Carlos Pereira de Aguiar, residente nessa cidade, sobre Fernando de Noronha, fez à reportagem as seguintes declarações:

Não pertengo a nenhum partido político, mas sou contra os entreguistas que querem entregar o Brasil aos trustes americanos. Lejo os jornais patrióticos e vejo neles os unicos que defendem nossa pátria e nosso povo. Todos os

brasileiros devem divulgar a carta testamento de Getúlio que mostra com fidelidade a união de grupos internacionais com grupos nacionais, para a entrega do Brasil aos trustes americanos.

Dou Cr\$ 20,00 de ajuda para "Folha Capixaba" para a luta contra a entrega de Fernando de Noronha. Infelizmente, não posso dar mais, por ser um operário e lutar com dificuldades.

## Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, N° 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

**OFICINA BOM-FIM**  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL  
Avenida Graça Aranha — São Torquato

**Fábrica de Moveis**  
— DE —  
**JOÃO MENEZES**  
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO  
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS  
Rua Canadá — o — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo

## DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados  
Ia sim um espetacular bota iora de tecidos e calçados nas

**CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitoria E. Santo**

os empregados nada devem aos armazens da Cia., e o último aumento de salário adquirido com os esforços de nossos maridos já desapareceu com o elevado custo de vida. Conciliamos, assim, todas as mulheres de ferroviários e funcionárias a enviar seus protestos e fazerem comissão ao Sindicato e ao Sr. Superintendente, afim de impedir esta medida injusta. Sabemos que na casa do Superintendente e do Dr. Pontes, nada falta, não podemos por isto nos conformar com esta atitude. Hoje ela diminui os gêneros do armazém e amanhã ela pode fechá-lo.

Ass. A Comissão

## Pequenos Anúncios

### POR TELEFONE

Acelamos ANUNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, nos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

## Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mala, no Corregão do Jacutinga, em Linhares. Ferreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitoria — Esp. Santo.

53

## Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

## Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE  
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO

Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Santo

**Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa**

**"MOZART MATTOS"**

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

## ACORDEONS



Por preços es-

peciais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

## CRÔNICA

### O MENINO E O PASSARINHO

É uma história contada por uma criança de 4 anos. Olhos lindo, a voz entrecortada, num entusiasmo contagioso:

— Era uma vez um menino que chamava Zézinho. A mãe era pobre. Pegou a corda e veio buscar o cavalinho. O cavalinho correu até cansar. Daí o Zézinho pegou e montou no cavalinho. Hup, hup, hup. Ah! Cavalinho, não tem o que combinar! E foi andando, foi andando, foi andando. Chegou num rio. Fez uma jangada. O peixe grande abriu o bocão e engoliu o cavalinho e o Zézinho. Ah! Cavalinho tem um bocão grande. E cortou um buraco na barriga do peixe e saiu. Nada com o cavalinho. E subiu num muro. Daí tinha manga, jaca, laranja. Era o país do passarinho. Piú, piú, piú. Queria uma casinha. Veio a casinha. Queria jaca, manga, laranja, eva. Queria minha maezinha. A maezinha veio na cadeirinha. Queria um bando de irmãozinho para brincar. Veio os irmãozinhos brincando. E ficou felicidade e açoou.

Esta, e literalmente, a versão dada pelo garoto de 4 anos a história do "Menino e o passarinho", que lhe foi contada por um adulto. A história é simples. Fala de um menino, nuno de uma mulher pobre, que juntamente com seu pequeno cavalo, saiu em busca do fabuloso "País do Passarinho". Depois de uma série de peripécias, inclusive o naufrágio num grande rio, onde são engolidos (ele e o cavalo) por um grande peixe, saíram do ventre deste graças a uma grande raca, chegaram ao "País do Passarinho". Ali, o passarinho magico, depois de perguntar ao menino o que desejava, satisfez todos os seus pedidos, trazendo para ele a mãe, a casa, um grande pomar, uma cocheira para o cavalinho e um bando de irmãozinhos para ele brincar.

Nestes dias incertos, mais do que nunca, penso nas crianças. Que ansia de vida se liga nos olhos do garoto, ao contar a história do menino e o passarinho... Que beleza.

No entanto, milhares de crianças morrem róidas de vermes, vitimadas pela subnutrição e, mais do que nunca, pela pobreza dos pais...

Apesar disto, há quem tenha coragem de se dizer dono da vida e enriquecer as custas do trabalho e da felicidade dos outros.

Sera que a felicidade, ate das crianças, é privilegio de meia duzia?

Gassy

—X—

## ANIVERSARIOS

Dia — 1º Aniversário nesta data, a gentil srta. Amélia Dalmacio, residente no bairro da Glória no vizinho município de E. Santo.

Dia — 2 Transcorreu o aniversário natalício do Dr. Vitor Rodrigues Costa.

Dia — 3 Completou mais uma primavera a sr. Homero Teixeira.

Dia — 5 Transcorreu nesta data, o aniversário do menor Luiz Carlos, dílito filho do casal Benjamim Carvalho Campos e srta.

Nesta mesma data, aniversariou o sr. Jayme de Barros, leitor e distribuidor de nosso jornal no bairro de Gurigica e pessoa bastante relacionada naquele bairro.

Esta data assinalou ainda, a passagem de mais uma data natalícia da garota Rita Santana, filha do sr. José Santana e srta. Hildebranda, residente em Gurigica.

Dia — 6 Somou mais uma primavera nesta data, o garoto Carlos Meirelles, filho do casal

Vespaziano e Ubelina Meireles.

Dia — 10 Aniversário amanhã o sr. João Severiano Bispo, estivador no pôrto de Vitoria, nosso velho amigo e colaborador.

No dia de amanhã, estará aniversariando ainda a srta. Maria Izabel José Paulino, leitora assídua do nosso jornal e esposa do sr. Geraldo Paulino — antigo ferroviário da Vale do Rio Doce, nosso dedicado amigo.

Nesta mesma data estará sandomando mais uma primavera a sua existência, o sr. Josué Rodrigues, — leitor de Folha Capixaba e progenitor do jovem Jaylson Rodrigues nosso colega de trabalho.

Dia — 11 Esta data assinalará a passagem do natalício do jovem Moises Ribeiro, filho do casal Aristobulo e srta. Valdivia Ribeiro, nossos leitores residentes no bairro de Gurigica.

Aos aniversariantes de ontem e de hoje, "Folha Capixaba", envia os seus sinceros votos de felicidade.

## Preço desta

### edição

Cr\$ 2,00

6 páginas

# Obscura a historia dos emprestimos

De Gold era realmente um chantagista — Paul Branning acusa figura de prôa do governo — João Pinheiro entra em cena

Ha tempos, "Folha Capixaba" denunciou as atividades, aqui e no interior, de um aventureiro chamado Henrique De Gold, que se dizia representante da firma Paul Branning sediado no Rio, e andava oferecendo como um Papai Noel emprestimos a diversas prefeituras...

O acordo de emprestimo com a Prefeitura chegou a ser aprovado em Vila Velha. Dissemos, entao, que tudo não passava de conto de vitorio.

Fatos posteriores confirmam a denuncia. Paul Branning, em pu-

blicação na imprensa, desautorou o tal Henrique De Gold, negando que fosse seu representante. Fez mais ainda, acusou "certa personalidade do governo do Estado" de ter pretendido extorquir-lhe uma grande quantia em dinheiro...

Outrossim, o prefeito Gil Veloso, viajando para o Rio, a fim de conseguir o tal emprestimo, entrou em contacto com o sr. João Pinheiro, atual diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Este esclareceu que tal tipo de

emprestimo não podia ser garantido pelo B.N.D.E., embora ressaltando que nada tinha que desabonasse a firma Paul Branning.

O sr. Gil Veloso, prefeito de Vila Velha, admite em declarações à imprensa que o tal De Gold pretendeu mesmo lhe tirar dinheiro por conta do emprestimo. Acrescentando que se recusou, pois agia com cuidado e não se deixaria enganar e atribuiu à imprensa que denunciou o fato com fins sensacionalistas...

Ora, quem denunciou a historia foi "Folha Capixaba". Não objetivamos nenhum fim sensacionalista. Não acreditavamos, aliás, que o sr. Gil Veloso se deixasse embrulhar. O que pretendemos foi tão somente acatular os interesses públicos. Acreditamos ainda na boa fé do prefeito de Vila Velha.

Ha outra questão ainda: Diz-se que o sr. João Pinheiro para conseguir o emprestimo referido e outros está impondo condições, uma das quais seria o apoio por parte dos interessados a um determinado candidato ao governo do Estado.

Como se vê a historia dos emprestimos é obscura e exige esclarecimentos. Caso tais explicações não venha, o cenário político, tão equívoco, ficará mais conturbado... com reais e sérios prejuízos para o povo.

Mudança de "qualidade"

Dança de homens no secretariado do sr. Lacerda de Aguiar

Como na historia do pão da montanha que, após abalar meio mundo com um barulho dos diabos, acabou parindo um rato, o governo do Estado, na questão do seu secretariado, depois de muitas marchas e contra-marchas, não pariu um rato, evidentemente, mas se limitou a retirar um rato da secretaria da Agricultura e colocá-lo na secretaria do Governo.

O resto ficou como estava.

O governador do Estado, como já dissemos várias e reiteradas vezes, tem todas as condições para fazer um governo democrático e que, realmente, consulte os interesses do povo.

Para isto, no entanto, é necessário que se disponha a elaborar um programa com um mínimo de medidas visando enfrentar os problemas mais sérios que afigem o povo e as forças produtivas do Estado.

Apesar do sr. Lacerda de Aguiar muito pouco ou nada ter feito até agora visando enfrentar tais problemas, nunca é tarde.

Ha gente honesta e capaz em que pode se apoiar. Basta que queira. Mas, para isto, é necessário deixar de lado os politiqueros, senão todos pelo menos aqueles mais incompatibilizados com o povo.

Caso contrario, para este governo, tudo será inutil.

## Mais balconistas para a COAP

No armazem de Caratoira, um balconista para atender a centenas de pessoas — Uma senhora cai de acesso, após ouvir ofensas do militar

O nível salarial baixíssimo de nossa capital, não permite nem de leve se fazer frente a avalanche dos preços em sua subida vertiginosa. Em sua "matemática maluca" o povo pobre faz os seus cálculos na cabeça e termina apelando para o suplício de uma fila em um dos Armazéns do SAPS ou COAP, onde as vezes se consegue comprar com uma diferença de cinco a dez cruzeiros. Não importam os sacrifícios da fila e até mesmo os insultos que vez por outra alguns funcionários dirigem. Para o povo que necessita comprar com algumas tostões de diferença, o recurso é mesmo submeter-se a todos esses inconvenientes.

**AS FILAS**  
No armazem da COAP situado na volta de Caratofra, as filas são em número de três. Uma para Banha, uma para Arroz e uma outra para atender

pessoas idosas e senhoras em estado de gestação.

**APENAS UM BALCONISTA**  
Para atender, existe apenas um funcionário no balcão. O resultado é que o trabalho pouca rende, o desperdício de tempo é muito grande, causando a todos grandes aborrecimentos.

Esta irregularidade, tem provocado ainda, exaltados protestos.

**UMA SENHORA CAI DE ACESSO**  
Sábado último aconteceu nesse armazem, um fato que indignou a todos que tiveram oportunidade de presenciá-lo. Como se sabe o Armazém fecha aos sábados às duas horas e os seus funcionários quando estão de bono vontade, cooperam com o povo, atendendo aos grupos.

E' encarregado deste serviço, e da formação das filas um soldado da polícia militar que foi destacado para aquele local. Sabado, este militar após colocar para dentro do armazém o último grupo para ser atendido, deixou inexplicavelmente do lado de fora uma senhora de nome Gilda, em adiantado estado de gestação. Este fato, como não poderia deixar de acontecer, recebeu vivos protestos de populares que ali se encontravam. O militar passou então a ofender com grosseiras palavras aquela senhora, tendo esta sofrido um acesso após os insultos de que foi vítima. Incontinenti foi levada ao Pronto Socorro, por populares.

Está ai um fato, que dado a natureza de que se reveste, está a merecer uma providencia imediata de quem de direito. Também o aumento do número de balconistas para o Armazém da COAP, em Caratofra, é uma outra providencia imediata que se impõe.

## "PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

Faça suas compras a vista ou a prazo na

### CASA Mme. PRAODO

• concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do  
"PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

#### SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 2.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00

#### SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 6.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 3.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 4.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 2.000,00
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 1.500,00

Cada compra de CR\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vista, inferiores a CR\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

**NOTA:** — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXL

# AGORA E SEMPRE A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ  
FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — ESPÍRITO SANTO

# As Batucadas salvaram o nosso Carnaval

- Empate sensacional no Estadio Governador Bley
- «Chapeu do Lado» mostrou que o morro tem classe
- «Centenario» — Melhor fantasia (como sempre)

Como vem acontecendo há mais de 5 anos, as batucadas neste ano, desceram o morro e salvaram o Carnaval do capixaba. Pena é que o desfile destas sociedades não seja em local amplo, onde possa ser assistido por maior número de pessoas. Nossa estadio é exiguo, além de se situar fora do centro da cidade. Mas, vamos ao desfile.

CAPRICHOSOS DO MULEMBABA — É um cordão, modalidade de associação carnavalesca, que além do instrumento de percussão, usa também ins-

trumentos de sopro. Exibiu-se muito bem, tem pastora, graciadade de associação carnavalesca, que além do instrumento de percussão, usa também ins-

Futebol no interior

## EM GUAÇUI'

Por E. BARBOSA

Do nosso colaborador E. Barbosa de Guacuí, publicamos a terceira de uma série de entrevistas feitas com atletas e desportistas de Guacuí. O entrevistado do E. Barbosa nessa semana, é o atleta do Olímpico A.C., Ciro Souza Lima (Cirinho).

Qual o seu verdadeiro nome?

Resposta — Ciro de Souza Lima.

Qual é a sua idade?

Resposta — 18 anos completos.

Em que dia, mes e ano nasceu?

Resposta — 20 de maio de 1938.

Em que clube começou?

Resposta — Olímpico, categoria infantil com 12 anos. Já atuou em outro clube?

Resposta — Não.

Que clube torce no Rio?

Resposta — Vasco da Gama. Já teve alguma proposta de clube do Rio?

Resposta — Já, do São Cristovão.

Trocaria o Olímpico pelo Capixaba?

Resposta — Apesar de ter bons amigos no Capixaba, não trocaria, pois o Olímpico está no meu coração.

Joga por amor?

Resposta — Já respondi em outra pergunta.

Qual foi a sua maior emoção?

Resposta — Quando enfrentei o S. Cristovão, sendo a primeira partida que fiz no quadro de cima.

Qual foi a sua maior deceção?

Resposta — Quando enfrentei o CAPIXABA e nós estávamos empatados até aos 20 minutos finais de 0x0 e perdemos de 3x1.

Que posição atua?

Resposta — Médio esquerdo.

## Amanhã Oriental x E.C. Goiabeiras

Amanhã a tarde em Goiabeiras, o S.C. Oriental, dará combate ao forte esquadrão do E.C. Goiabeiras local.

Partida que vem despertando grande interesse naquela localidade, porquanto é o momento a equipe do Oriental uma das mais poderosas do nosso subúrbio, contando em suas fileiras com verdadeiros

cracas, muitos dos quais já pretendidos por clubes da primeira divisão, razão porque está sendo a partida aguardada com interesse pelos desportistas de Goiabeira.

A equipe do Oriental para amanhã provavelmente será a seguinte: José, Mauricio e Orion, J. Francisco, Cícero, Ruy Donato, Aquiles, Manoel, Deílio Hilário (Alceu).

UNIDOS DA PIEDADE — Única escola de samba que desfilou, — pois o "Império" da Vila Rubim e os "Acadêmicos" não apareceram. Este ano os Unidos da Piedade mudou a fantasia e apresentou boa pancadaria, marcando bem o contraponto, estilo preferido de execução nas escolas de samba. Acreditamos que o conjunto de pastora e o corte feminino poderia ser melhor.

"PRAZER DAS MORENAS" — caiu muito em relação aos anos anteriores. Bateria muito traca, grupo reduzido de pastoras. Temos a impressão que o Prazer das Morenas vem enfrentando sérias dificuldades. Em vez de melhorar, piorou. Vejamos no próximo ano.

MOCIDADE DA PRAIA — Seu batalha conquistou o primeiro prêmio. Entretanto, na nossa modesta opinião, achamos que o prêmio deveria ter sido dado ao batalha do Centenário, que executou valiosos passos de uma academia de samba.

ESTRELA DA VILA RUBIM — Esta sendo muito prejudicada por cisão interna. O aparecimento de Escolas de Samba da Vila Rubim velo

prejudicar aquela batucada que chegou a conquistar um 3º lugar no ano passado. Vamos ver para o ano. Soubemos que a Diretoria fez muita força para botar a batucada na rua pois nem onde ensaiar tinha.

ANDARAI — Foi realmente uma boa batucada. Bom ritmo, boa pancadaria, muita ordem e muita vontade de sombar. Acreditamos que o Andarai foi prejudicado pela sua reduzida bateria poucos figurantes. Caso contrário seria um dos mais sérios concorrentes ao título de Campeã do Carnaval de 57. Nossos parabens ao Sebastião que soube superar a cisão que houve no Andarai. Os elementos descontentes fundaram o cordão "Caprichosos do Mulembá".

SANTA LUCIA — Concentramos toda a atenção na sua exibição, realizada no Estadio Governador Bley. Achamos que não deveria ter merecido a ocasião o 1º lugar junto com o Chapeu do Lado, pois apresentou um surdo fora da marcha e entrou no samba com pancadaria de marcha. Também suas passadas, além do canto (aliás bem executado) deveriam realizar evoluções,

como as demais batucadas. A fantasia também não correspondeu à expectativa. A Santa Lucia poderia apresentar melhor fantasia. Achamos que seu batalha deveria usar melhor a elasticidade que tem, realizando verdadeiros passos de dança e restringindo as capoeiras. Assim a batucada irá bem muito bem. Sua apresentação classificamos de muito boa, assim como foi boa a apresentação do Andarai.

CENTENARIO — Foi infeliz o Centenário na sua apresentação no Estadio Governador Bley. Não deu tudo que tinha, não sabemos porque. Ganhou uma taça, prêmio da bela fantasia apresentada. Seu batalha foi o melhor para nós. Sua exibição na Praça Misael Pena foi muito boa.

CHAPEU DO LADO — Campeão merecido. O morro mostrou que ainda tem o samba nas veias. Sua bateria esteve em "ponto de bala" do inicio ao fim, demonstrando grande traquéio, muito ensaio e muita disciplina. Sua Rainha mereceu, assim como o do Centenário, uma boa colocação. Mas

a comissão achou melhor premiar a rainha da Mocidade da Praia, sem dúvida alguma, uma graciosa senhorita.

### DESEMPATE

Foi realizado na praça Misael Pena. Pessimo local, não guarnecido pela Guarda Civil. Não havia uma entrada especial para as pessoas que tinham direito de penetrar no local, mais tarde invadido pelo povo. A Santa Lucia chegou muito tarde e o Centenário quase foi desclassificado. Se fosse realizado no Estadio, seria melhor.

### PRÊMIOS

Chapeu do Lado: — Taça Mundial — Taça Chico Muello e Taça Prefeitura Municipal de Vitoria (posse definitiva). Santa Lucia: — Taça Sindicato dos Lojistas. Andarai — Taça Clube Vitoria. Centenário — Taça José Cupertino. Mocidade da Praia — Taça Agenor Amaro.

A não ser isto, nada mais de bom tivemos de carnaval. Pequena a única atração foi um carro alegórico do Caiçara. A fantasia foi camisa sport, e alguns foliões se alegram com o consumo de álcool. Nos clubes, ainda este ano, houve alguma animação, mas o termômetro desceu muito. Clube mais animado: Ferroviário do Morro da Companhia.

A grande apresentação das batucadas justifica a verdadeira parada pela municipalidade que no ano próximo deverá ser maior, para que todas as sociedades sejam realmente candidatas ao primeiro lugar.

## «Chapeu do Lado» campeã do Carnaval de 1957

Conforme vinhamos anun-

ciano, realizou-se no domingo de carnaval o Concurso das Batucadas promovido pela UNIÃO DAS BATUCADAS E ESCOLAS DE SAMBA.

O inicio do julgamento foi marcado para as 15 horas, entretanto o mesmo só se iniciou as 16:30 horas, devido o atraso das Batucadas participantes.

Depois de uma renhida disputa, à Comissão Juizadora, deu por empate o Concurso entre as Batucadas "Santa Lucia" e "Chapeu do Lado", por 60 pontos cada, que se apresentaram muito bem, sendo acertado o empate entre ambas.

Foi entretanto, realizado o encerramento do Concurso, na terceira feira ultima na Praça Misael Pena, isso depois de ser feito um acordo entre os diretores das Batucadas, Santa Lucia e Chapeu do Lado.

Para a Comissão Juizadora, foi um tanto difícil decretar as duas disputantes a vencedora porquanto, ambas se apresentaram muito bem. Mas na contagem geral de pontos, foi finalmente dado como vencedora, a Batucada "Chapeu do Lado" do Morro da Fonte Grande, a qual coube a conquista do bonito troféu Raimundo Vieira do Espírito Santo "Taça Mundial".

Sem dúvida, se apresentou muito bem a Batucada do Chapeu do Lado, merecendo portanto a conquista de tão hon-

roso título, qual seja de campeã do carnaval de 1957.

Nossos parabens pois, a tradicional Batucada "Chapeu do Lado", que mais uma vez marcou a sua tradição.

Conferme é do conhecimento de todo o povo carnavaleiro de Vitoria é todos os anos realizado os tradicionais bailes carnavalescos da "Pinguim".

Este ano entretanto, foram os bailes realizados no Teatro Carlos Gomes, onde aglomerou-se uma verdadeira massa de foliões, constituindo-se um verdadeiro sucesso. Uma boa orquestra animou o triduo morno.

A dedicação dos Lendas: Bricio, Moacir e Pretinho em bem servir aos foliões de Vitoria esteve presente durante o correr dos dias da grande festa popular.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve, na mais per-

feita ordem, como já dissemos, confusão que possa redundar em fatos mais graves.

O mais esteve